

## **Práticas Pedagógicas e Formação Docente no PIBID Biologia da Universidade Federal de Rondônia (UNIR).**

Relato de experiência na Mostra de Atividades e Produtos do II Ciclo de Estudos PIBID/UNIR a partir do trabalho com os 9º anos da Escola Daniel Neri da Silva

ABADIA, João Lucas Batista<sup>1</sup>  
GONZAGA, Andressa Giovana de Freitas<sup>2</sup>  
FRANÇA, Julien Oliveira de <sup>3</sup>  
NASCIMENTO, Guilherme da Silva<sup>4</sup>  
SOARES, Gonçalo Monteiro<sup>5</sup>  
MOURA, Osvanda Silva de<sup>6</sup>

**RESUMO:** A formação inicial docente é fundamental para a construção da identidade profissional e para o fortalecimento da relação entre universidade e escola básica. Nesse contexto, o subprojeto PIBID Biologia da Universidade Federal de Rondônia participou da Mostra de Atividades e Produtos, realizada durante o II Ciclo de Estudos PIBID. O evento configurou-se como espaço de socialização das práticas pedagógicas desenvolvidas com turmas do 9º ano da Escola Daniel Neri da Silva. Este trabalho tem como objetivo analisar a participação do subprojeto nesse evento como momento formativo e de consolidação da prática docente. O estudo caracteriza-se como um relato de experiência. Foram desenvolvidas práticas pedagógicas fundamentadas em metodologias participativas, seguidas da organização e exposição dessas atividades na Mostra. Durante o evento, ocorreu diálogo com professores, estudantes de licenciatura e demais participantes interessados nas experiências apresentadas. Também foram registrados comentários, impressões e reações manifestadas espontaneamente pelo público durante as apresentações e interações no espaço expositivo. Os resultados evidenciaram que a socialização das práticas despertou interesse e reconhecimento por parte dos visitantes, especialmente estudantes de licenciatura de diferentes cursos, professores da universidade e participantes vinculados a outros subprojetos do PIBID. Essas interações contribuíram para aproximar universidade e escola básica, além de favorecer a troca de experiências pedagógicas. Observou-se ainda que o momento de socialização fortaleceu a segurança profissional dos licenciandos e ampliou sua capacidade de argumentação. Os comentários do público demonstraram valorização das metodologias utilizadas e da fundamentação pedagógica das atividades apresentadas. Conclui-se que a Mostra constitui um espaço relevante na formação docente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Identidade profissional; Troca de experiências; Socialização acadêmica.

<sup>1</sup>Graduando em Licenciatura Ciências Biológicas, Bolsista Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, CAPES, Fundação Universidade Federal de Rondônia, [jlucasbatista14@gmail.com](mailto:jlucasbatista14@gmail.com) ;

<sup>5</sup>Professor de Biologia, Bolsista Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, CAPES, Fundação Universidade Federal de Rondônia, [goncalobiologiapibid@gmail.com](mailto:goncalobiologiapibid@gmail.com);

<sup>6</sup>Professora do Curso de Ciências Biológicas, Bolsista Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, CAPES, Fundação Universidade Federal de Rondônia, [osvanda.silva@unir.br](mailto:osvanda.silva@unir.br).

## 1 INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores constitui um elemento fundamental para a melhoria da qualidade da educação básica, exigindo a articulação entre conhecimentos teóricos e experiências práticas no contexto escolar. Nesse sentido, iniciativas que promovem a aproximação entre universidade e escola tornam-se essenciais para o desenvolvimento de competências pedagógicas e para a construção da identidade profissional do futuro professor, uma vez que a prática formativa contribui para a reflexão sobre o ensino e para a consolidação dos saberes docentes (Nóvoa, 2009; Tardif, 2014).

Entre essas iniciativas destaca-se o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvido no âmbito das políticas públicas de formação de professores e coordenado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O programa tem como finalidade incentivar a formação de docentes em nível superior, promovendo a inserção de licenciandos no cotidiano das escolas públicas de educação básica e contribuindo para o aprimoramento da formação docente e para a melhoria da qualidade do ensino (Brasil, 2013).

Nesse contexto, o PIBID busca fortalecer a relação entre educação superior e educação básica, proporcionando aos estudantes de licenciatura vivências pedagógicas orientadas e supervisionadas no ambiente escolar. Essas experiências permitem o desenvolvimento de atividades didáticas, a experimentação de metodologias de ensino e a reflexão crítica sobre a prática docente. Além disso, o programa contribui para a valorização do magistério e para a construção da identidade profissional dos futuros professores, ao promover experiências formativas diretamente vinculadas à realidade da escola pública (Brasil, 2023).

No âmbito do subprojeto de Biologia da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), diversas ações pedagógicas têm sido desenvolvidas em parceria com escolas da rede pública de ensino, visando promover práticas educativas que contribuam tanto para a aprendizagem dos estudantes quanto para a formação docente dos licenciandos participantes. Dentre essas experiências, destaca-se o trabalho realizado com turmas do 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Cívico

Militar de Ens. Fund. e Médio Professor Daniel Neri da Silva, cujas atividades foram apresentadas na Mostra de Atividades e Produtos do II Ciclo de Estudos PIBID/UNIR.

Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar a participação do subprojeto de Biologia da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) na Mostra de Atividades e Produtos do II Ciclo de Estudos PIBID/UNIR, compreendendo esse espaço como um momento formativo relevante para os licenciandos participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e como oportunidade de consolidação das práticas pedagógicas desenvolvidas no contexto da educação básica.

## 2 METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa, desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Rondônia (UNIR). As atividades tiveram origem em práticas pedagógicas realizadas com estudantes do 9º ano G e F da Escola Cívico-Militar Daniel Neri da Silva, localizada em Porto Velho, Rondônia.

As práticas “**o experimento do balão com vinagre e bicarbonato**”, “**tinta invisível**” e “**carrinho movido a balão**”, foram planejadas e executadas por bolsistas do PIBID vinculados à escola, sob orientação do professor supervisor Gonçalo Monteiro Soares e da coordenação do subprojeto de Biologia do programa, representada pela coordenadora de área Osvanda Silva de Moura.

Essas atividades foram apresentadas durante a Mostra de Atividades e Produtos (MAP), realizada na Universidade Federal de Rondônia, campus de Porto Velho, como parte da programação do evento Contexto Educacional Amazônico: **quem somos e qual educação queremos?** Práticas sociais e cidadania, ocorrido entre os dias 5 e 6 de novembro de 2025.

Durante a mostra, os bolsistas apresentaram os experimentos e explicaram ao público participante o processo de planejamento, aplicação e resultados das atividades desenvolvidas com os alunos da escola, promovendo um momento de troca de experiências entre licenciandos, professores e comunidade acadêmica.

A análise das experiências foi realizada de forma qualitativa, considerando as observações dos participantes, as interações durante a apresentação e os comentários de professores, estudantes e outros bolsistas do PIBID presentes no

evento, buscando compreender as contribuições das práticas pedagógicas para o ensino de Ciências e para a formação inicial de professores.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A participação na Mostra de Atividades e Produtos (MAP), realizada na Universidade Federal de Rondônia, campus de Porto Velho, durante o evento Contexto Educacional Amazônico: quem somos e qual educação queremos? Práticas sociais e cidadania, constituiu um importante espaço de socialização das práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). A atividade teve duração aproximada de quatro horas e contou com a presença de estudantes e professores da universidade interessados em conhecer experiências educativas desenvolvidas nas escolas. Durante a mostra foram apresentados resultados das atividades pedagógicas realizadas com estudantes do 9º ano da Escola Cívico-Militar Daniel Neri da Silva, além de relatos de experiência de três bolsistas do PIBID que participaram da aplicação das atividades.

Os relatos evidenciaram o engajamento dos bolsistas no planejamento, execução e socialização das práticas, bem como desafios relacionados à organização das atividades e ao gerenciamento de materiais, aspectos que contribuíram para o desenvolvimento de habilidades docentes voltadas à realidade escolar. A diversidade de participantes também favoreceu o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento, com a presença de estudantes e professores de cursos como Ciências Biológicas, Química, Letras Português, Letras Espanhol e Letras Inglês, entre outros, possibilitando trocas de experiências e reflexões sobre metodologias de ensino e reforçando a importância do PIBID na formação inicial docente e na aproximação entre universidade e escola básica.

Segue os relatos pessoais dos 3 pibidianos que participaram da amostra:

#### Pibidiano 1:

“Apresentar as atividades desenvolvidas com os alunos no MAP foi uma grande troca de experiência com o público participante. Compartilhar o processo com os alunos demonstrou o preparo e cuidado que tivemos no início quando aplicamos com os alunos na escola, surgiram dúvidas dos outros pibidianos com relação a escolha das atividades, temos uma infinidade de práticas didáticas que podem ser aplicadas, usamos o critério de participação na escolha, essas atividades

buscam colocar o alunos como centro do experimento, pois ele faz e explora os jeitos de executar o problema. É uma dificuldade que faz parte da realidade da maioria dos pibidianos, escolher atividades que tragam bons resultados, aos que perguntaram “Foi difícil dar essas atividades aos alunos?”, sem dúvidas é difícil no início, mas sempre buscamos atrair a atenção de todos na hora de explicar os processos da prática. Foi perceptível a reação positiva dos participantes, e principalmente ouvir que também aplicaram essas atividades futuramente.

Essas atividades fazem com que o futuro docente desenvolva suas habilidades em sala de aula, principalmente a desenvoltura e comunicação, que são pontos importantes quando se fala em concentrar a atenção dos alunos. No decorrer das práticas, fomos adaptando as etapas de aplicação, principalmente para poupar tempo e fazer com que os alunos aproveitem o máximo de tempo para elaboração da atividade. Com isso o roteiro foi mudando, e até mesmo a forma de avaliar os alunos, que é salutar pois eles sempre aguardam esse feedback de quem se saiu melhor.

As práticas podem parecer simples mas trazem um impacto significativo na formação docente, pois esse diferencial faz os alunos saírem da rotina de aula tradicionais, e nós futuros docentes alcançamos cada vez mais uma visão mais ativa da sala de aula.”

Parafraseando Paulo Freire: “Se eu, como educador, não me comprometer com a transformação da realidade, não me comprometer com a luta pela libertação, não posso me considerar um educador verdadeiro.” Freire, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Essa citação de Paulo Freire mostra como, nós bolsistas e futuros professores, temos que sempre evoluir a ponto de saber passar uma educação que seja digna às pessoas.

#### Pibidiano 2:

“Minha participação na Mostra de Atividades e Produtos (MAP), realizada na Universidade Federal de Rondônia, campus de Porto Velho, durante o evento Contexto Educacional Amazônico: quem somos e qual educação queremos? Práticas sociais e cidadania, foi uma experiência significativa para minha formação como licencianda em Ciências Biológicas e bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Embora eu já tivesse participado de outras mostras acadêmicas, essa experiência foi diferente, pois tive a oportunidade de conhecer atividades e experimentos desenvolvidos por estudantes de diversos

cursos presentes na universidade. Essa diversidade de áreas possibilitou ampliar minha visão sobre diferentes metodologias e práticas pedagógicas que podem ser aplicadas em distintos níveis de ensino.

Durante a apresentação dos experimentos desenvolvidos com os alunos do 9º ano da Escola Cívico-Militar Daniel Neri da Silva, observei uma interação bastante positiva com os participantes do evento. Houve uma troca significativa de experiências, especialmente com estudantes de áreas das Ciências da Natureza, que demonstraram interesse pelas atividades apresentadas. Muitos participantes relataram que não conheciam alguns dos experimentos e ficaram surpresos ao perceber que materiais simples do cotidiano podem ser utilizados para explicar conceitos científicos de forma didática e acessível.

Além disso, as atividades aplicadas com os alunos na escola demonstraram grande potencial de envolvimento e participação. Em especial, a atividade do carrinho movido a balão despertou entusiasmo entre os estudantes, pois eles puderam construir seus próprios experimentos e observar os resultados obtidos. Essa experiência reforçou minha percepção sobre a importância das atividades práticas no ensino de Ciências e contribuiu significativamente para minha formação docente, pois possibilitou momentos de reflexão, troca de conhecimentos e ampliação das possibilidades metodológicas para o trabalho em sala de aula.”

Ao tratar de metodologias ativas de ensino de ciências entende-se que é papel do professor, ao adotar essas abordagens, deixar de ter uma ação de transmissão de conteúdos e passar a ser mediador do processo de ensino e aprendizagem (Souza, 2020). Isso nos instrui a ser um professor que extraia o máximo da capacidade que o aluno possa mostrar no ambiente de sala de aula.

### Pibidiano 3:

“Conduzir essas atividades foi de grande dificuldade, se colocar em situações onde você tem que explicar para pessoas de outros cursos sobre o que você aplicou em sala de aula, se mostrou uma grande troca de experiências e debates de como a educação deveria ser conduzida. Conversar com pessoas de cursos como letras e química, foi muito satisfatório, porque eu observei que todos estão engajados em obter uma educação mais satisfatória e mais prazerosa, obviamente cada um apresentando seu ponto de vista de forma respeitosa.

O engajamento floresce com atividades práticas e interdisciplinares, como forma de incentivo aos alunos a debaterem ideias com paixão. Tais experiências

transformam passividade em participação ativa, preparando jovens para contribuir eticamente na sociedade. A educação prática no ensino de ciências é essencial para transformar conceitos abstratos em experiências concretas, promovendo uma aprendizagem ativa e significativa. Ela estimula o pensamento crítico, a investigação e a resolução de problemas reais, conectando teoria ao cotidiano dos alunos e facilitando a retenção de conhecimentos. Além disso, atividades como experimentos e observações de campo tornam as aulas mais envolventes, motivando os estudantes a se tornarem construtores autônomos de seu saber.”

As metodologias ativas de aprendizagem para o ensino de ciências promovem a participação ativa dos estudantes, estimulando o pensamento crítico, a colaboração interdisciplinar e a resolução de problemas reais por meio de experimentos práticos (Silva, 2024). Isso mostra o quão é importante a experimentações em sala de aula com os alunos.

A partir dos relatos de experiência dos bolsistas participantes da atividade, observou-se que a participação no evento proporcionou um momento significativo de troca de conhecimentos entre licenciandos, professores e demais participantes da comunidade acadêmica. Os depoimentos indicam que a mostra possibilitou contato com diferentes práticas pedagógicas desenvolvidas por estudantes de diversos cursos de graduação presentes na universidade, ampliando o repertório de estratégias didáticas que podem ser aplicadas em diferentes níveis de ensino.

Segundo os relatos apresentados pelos bolsistas, a diversidade de áreas presentes no evento favoreceu uma perspectiva interdisciplinar sobre o ensino, permitindo observar distintas metodologias e propostas educativas. Essa troca de experiências contribuiu para a reflexão sobre a prática docente e sobre as diferentes formas de abordar conteúdos científicos no contexto escolar. Nesse sentido, a utilização de diferentes metodologias contribui para tornar o processo de ensino mais significativo, favorecendo a participação dos estudantes e a construção do conhecimento (Libâneo, 2013).

Durante a apresentação dos experimentos, foi possível observar o interesse dos participantes do evento, especialmente de estudantes vinculados às áreas das Ciências da Natureza. De acordo com os relatos dos licenciandos, muitos visitantes demonstraram curiosidade ao perceber que experimentos simples, realizados com materiais acessíveis do cotidiano, podem ser utilizados como recursos didáticos eficazes para explicar fenômenos científicos. Nesse sentido, atividades

experimentais de baixo custo configuram-se como estratégias pedagógicas relevantes, pois aproximam os conteúdos científicos da realidade dos estudantes e favorecem a aprendizagem significativa (Krasilchik, 2016).

Além da interação com estudantes, professores presentes no evento também demonstraram interesse pelas atividades apresentadas, destacando a importância da utilização de metodologias práticas no ensino de Ciências. Conforme apontado por Carvalho (2013), atividades investigativas e experimentais contribuem para tornar o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico, estimulando a curiosidade, a participação ativa dos estudantes e o desenvolvimento do pensamento científico.

No que se refere à aplicação das atividades no contexto escolar, os relatos dos bolsistas indicam que os alunos demonstraram elevado nível de envolvimento durante as práticas, especialmente nas atividades que envolviam participação ativa, como a construção do carrinho movido a balão. Nessas situações, os próprios estudantes participaram da elaboração do experimento, favorecendo o desenvolvimento de habilidades investigativas e o protagonismo no processo de aprendizagem. Os relatos também evidenciam que muitos alunos passaram a reconhecer a presença da ciência em situações cotidianas, compreendendo que fenômenos observados em seu dia a dia podem ser explicados por meio de conceitos científicos.

Do ponto de vista da formação docente, a participação na mostra foi considerada uma experiência significativa pelos bolsistas envolvidos. Os relatos apontam que o contato com diferentes práticas pedagógicas, bem como o diálogo estabelecido com outros licenciandos e professores, contribuiu para ampliar a reflexão sobre o ensino de Ciências e sobre as possibilidades metodológicas para a educação básica. Nesse sentido, iniciativas como o PIBID desempenham papel fundamental na formação inicial de professores, pois promovem a aproximação entre universidade e escola, possibilitando a construção de saberes docentes a partir da experiência e da reflexão sobre a prática (Nóvoa, 1992; Tardif, 2014).

Dessa forma, a socialização das atividades desenvolvidas no contexto do PIBID evidencia a importância de espaços acadêmicos voltados à troca de experiências e à divulgação de práticas pedagógicas, contribuindo tanto para o fortalecimento da formação docente quanto para a melhoria das práticas de ensino na educação básica.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que esse trabalho não somente demonstrou a importância das atividades didáticas na formação docente, mas também foi essencial compartilhar o que aprendemos com os outros participantes do MAP, enquanto estávamos observando apenas o desenvolvimento dos alunos da escola nas atividades, deixamos escapar essa visão de como essas atividades poderiam servir de inspiração para outros acadêmicos, que também comungam do mesmo objetivo que é trazer o máximo de interação para o ambiente de aprendizagem.

Os relatos ajudam a apoiar os resultados obtidos com as aplicações das atividades, e reforça que é preciso diversificar as metodologias no contexto escolar. Nesse sentido, a utilização de diferentes estratégias pedagógicas pode favorecer a participação ativa dos estudantes, tornando o processo de aprendizagem mais significativo e estimulante.

Por fim, destaca-se que iniciativas como as promovidas pelo PIBID fortalecem a articulação entre universidade e escola, possibilitando aos licenciandos vivências formativas que contribuem para o desenvolvimento da prática docente e para a construção de uma educação mais participativa e contextualizada.

## 5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES), por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) e da Secretaria de Estado da Educação de Rondônia (SEDUC/RO).

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.** Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Brasília, DF: CAPES, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid>. Acesso em: 7 mar. 2026.

BRASIL. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.** Portaria nº 96, de 18 de julho de 2013. Regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Brasília, DF: CAPES, 2013.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Ensino de Ciências por investigação: condições para implementação em sala de aula.** São Paulo: Cengage Learning, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** 1ª edição: Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974

KRASILCHIK, Myriam. **Prática de ensino de biologia.** 4. ed. São Paulo: EDUSP, 2016.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação.** Lisboa: Dom Quixote, 1992.

NÓVOA, António. **Professores: imagens do futuro presente.** Lisboa: Educa, 2009.

SILVA, A. C. da et al. **Metodologias ativas de aprendizagem para o ensino de ciências: uma revisão sistemática.** Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales, 2024. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/1773>. Acesso em: 9 mar. 2026.

SOUZA, F. C. dos S. de. **Metodologias ativas no ensino de ciências: uma abordagem bibliográfica.** Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2020. Disponível em: <http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/25856>. Acesso em: 09 mar. 2026.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.